

PÉ CAVO

O que é pé cavo?

Pé cavo, também chamado de pé cavovaro, é aquele cujo arco é mais acentuado que o normal. Para um melhor entendimento seria o oposto do encontrado no pé plano onde existe uma queda, um achatamento desse arco. Frequentemente o aumento do arco do pé é acompanhado de um desvio para dentro do calcanhar que caracteriza o pé varo, daí o termo cavovaro para essa condição.

Quais as causas do pé cavo?

Na maioria das pessoas que têm pé cavo a origem é constitucional e não está correlacionado com qualquer tipo de patologia. No entanto, e principalmente nos casos de pés com deformidade mais acentuada, pode haver uma doença neurológica do tipo Charcot-Marie-Tooth ou medula presa. A primeira é uma doença neurológica hereditária e a segunda um condição congênita. O que faz suspeitar da existência de uma doença neurológica como causa é, além da deformidade mais grave, a progressão, a piora da deformidade com o passar dos anos.

Quais os sintomas do pé cavo?

É bastante variável. Nos casos mais leves pode não haver queixa alguma e a pessoa nem sequer saberá que tem pé cavo. Nos casos sintomáticos, são comuns queixas de dor no pé para longas caminhadas ou corridas, calosidades, "peito do pé alto" que dificulta uso de alguns calçados, entorses de repetição do tornozelo, fraturas de estresse, lesão dos tendões fibulares e dedos em garra. O pé cavo é um pé mais rígido que o normal, não apresentando a capacidade natural de amortecimento como um pé perfeitamente alinhado, o que causa dor quando muito solicitado. Quando há varo associado, as estruturas que se encontram do lado externo do pé são sobrecarregadas mecanicamente, daí os entorses de repetição, as fraturas de estresse e a doença dos tendões fibulares. Dedos em garra acompanham principalmente os pés cavos decorrentes das doenças neurológicas citadas.

Como fazer o diagnóstico do pé cavo?

O diagnóstico é clínico, ou seja, definido pelo exame físico feito pelo médico. O exame é feito com os pés descalços e o(a) paciente em pé sendo a deformidade facilmente identificada. A análise do desgaste do calçado fornece informações de como esse pé cavo se comporta na marcha. As radiografias dos

pés ajudam a graduar a deformidade e exames como ressonância magnética da coluna e eletroneuromiografia a identificar doença neurológica associada. A podobarometria tem forte apelo estético porém pouco acrescenta no diagnóstico.

As palmilhas ajudam no pé cavo?

Na maioria das vezes não. Palmilhas planas de material macio que absorve impacto, tipo silicone, podem trazer conforto por ajudar o pé em uma função que ele perdeu. Outros tipos de palmilhas com elevações, barras, botões, etc geralmente não proporcionam o alívio desejado dos sintomas.

Qual o tratamento do pé cavo?

A primeira abordagem é no sentido de permitir uma convivência em equilíbrio com o problema, utilizando calçados com solado macio para absorver impacto, com cabedal alto para acomodar o arco mais elevado e tratamento dos problemas associados. Quem pratica esportes com corridas deve utilizar os tênis denominados erroneamente no Brasil "para pisada supinada", pois têm maior capacidade de amortecimento.

Para quem tem queixas persistentes mesmo com as medidas citadas acima o tratamento cirúrgico está indicado. A cirurgia corretiva do pé cavo consiste de realinhamento ósseo feito por meio de osteotomias, em que os ossos são cortados e têm o formato modificado, associadas a procedimentos nos tendões do tipo alongamentos ou transferências. São cirurgias com tempo de recuperação demorado mas com bons resultados quando bem indicadas.

Por: Dr Marcos Sakaki